



PRÁTICAS DE ANAMORFOSE COMO EXERCÍCIO INTERDISCIPLINAR

Aryane Spadotto | aryane.spadotto@ifsc.edu.br
Daiane Caroline Wagner | daiane.caroline@ifsc.edu.br
Cinthia Wambier Adimari | cinthia.adimari@ifsc.edu.br
Cassiano da Silva | cassiano.silva@ifsc.edu.br
Manassés Carlos Taques | manasses.carlos@ifsc.edu.br

RESUMO

A anamorfose consiste em uma forma de representação distorcida obtida por meio da manipulação de luz e sombra. Sua execução requer a aplicação de conceitos interdisciplinares presentes na grade curricular do ensino médio, além de envolver diferentes disciplinas do curso técnico em edificações ofertado pelo Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas (IFSC-CC). O objetivo geral deste projeto é analisar a eficácia pedagógica do uso da representação de objetos em anamorfose no entendimento interdisciplinar das unidades curriculares do curso técnico em edificações, nas modalidades integrado e concomitante, do IFSC-CC. Para a execução, foram realizadas pesquisas bibliográficas, oficinas de desenho em sala de aula com projeções e a produção de modelos em madeira em tamanho real. As próximas fases incluem a aplicação de oficinas utilizando os objetos construídos, inicialmente com alunos do IFSC-CC e, posteriormente, com escolas convidadas. A realização deste projeto configura-se como uma estratégia para facilitar a compreensão de conceitos abordados em diferentes disciplinas da formação geral e técnica, além de funcionar como um recurso para ampliar a visibilidade institucional do IFSC-CC. Dessa forma, a proposta reforça a importância da integração entre arte, ciência e tecnologia como meio de tornar o aprendizado mais significativo e dinâmico.

Palavras-chave: anamorfose; desenho; luz e sombra; representação gráfica.

1 INTRODUÇÃO

A anamorfose é um processo de distorção visual aplicado em diversas áreas, como matemática e artes plásticas. Originada no século XV, foi utilizada em pinturas para ocultar imagens politicamente sensíveis, como retratos proibidos ou representações sensuais.

No campo das edificações, a anamorfose é usada para conferir expressividade às formas arquitetônicas, criando sensações de profundidade e realidade. Sua aplicação baseia-se em projeções paralelas e cônicas, exigindo o domínio de conceitos geométricos, os quais frequentemente representam desafios para os estudantes.

Diante disso, esta pesquisa visa analisar a eficácia pedagógica da anamorfose na compreensão interdisciplinar dos conteúdos do curso técnico em edificações do IFSC-CC.

A utilização da anamorfose no ensino justifica-se por tornar a geometria mais acessível e integrada à arte, abrangendo desenho técnico, projeto arquitetônico e técnicas construtivas. Essa abordagem estimula a curiosidade e o desenvolvimento da visão espacial dos alunos, além de ser um recurso pedagógico inovador para os docentes.

O projeto articula ensino, pesquisa e extensão por meio de uma atividade interdisciplinar que envolve diversos conteúdos. No ensino, fortalece a compreensão



geométrica e a visualização espacial; na pesquisa, investiga a evolução, tipos e aplicações da anamorfose; e na extensão, realiza oficinas abertas à comunidade e divulga resultados pelas redes sociais, ampliando o alcance da iniciativa.

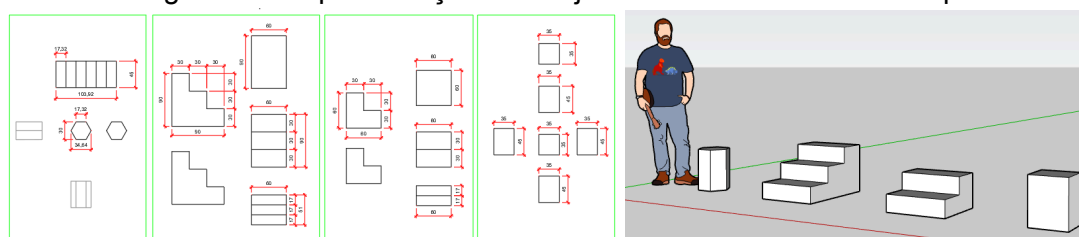
2 METODOLOGIA

Para a execução do projeto, as atividades foram estruturadas em cinco etapas. A primeira consistiu em pesquisas teóricas acerca dos fundamentos conceituais e das aplicações da anamorfose, conduzidas pela equipe em diferentes momentos e ambientes, a fim de embasar metodologicamente as ações práticas.

Na segunda etapa, foram promovidas oficinas práticas em sala de aula, envolvendo a turma do segundo módulo do curso Técnico Concomitante em Edificações. Nessas oficinas, os estudantes utilizaram materiais como pranchetas de desenho, barbantes, palitos e objetos tridimensionais, com o objetivo de explorar os princípios da anamorfose de forma experimental e colaborativa.

A terceira etapa contemplou a elaboração de modelos tridimensionais em escala real, os quais serão empregados nas oficinas subsequentes. A definição das formas e dimensões dos elementos — incluindo escadas e caixas com diferentes geometrias e proporções — foi realizada por meio dos softwares AutoCAD e SketchUp (Figura 1).

Figura 1 - Representação dos objetos no AutoCad e SketchUp



Fonte: autoria própria (2025).

Nessa etapa foi realizada a confecção dos objetos em placas de MDF, dimensionados de forma a garantir resistência e segurança para suportar o peso dos participantes. A construção foi realizada nos laboratórios de práticas do câmpus, com o uso de ferramentas apropriadas e sob orientação técnica.

A etapa seguinte consiste na realização de oficinas de anamorfose em espaços comuns do campus, fase em andamento. Após uma introdução teórica sobre os fundamentos da técnica, os participantes serão convidados a criar representações visuais por meio de projeções de sombras, explorando a relação entre geometria, luz e percepção.

Por fim, a quinta etapa tem como objetivo ampliar o alcance da atividade por meio da participação de escolas do município. Além de envolver novos públicos, a ação prevê a documentação das oficinas por meio de registros fotográficos e audiovisuais, com a posterior divulgação das atividades desenvolvidas no IFSC – Câmpus Canoinhas, fortalecendo o vínculo entre a instituição e a comunidade externa.

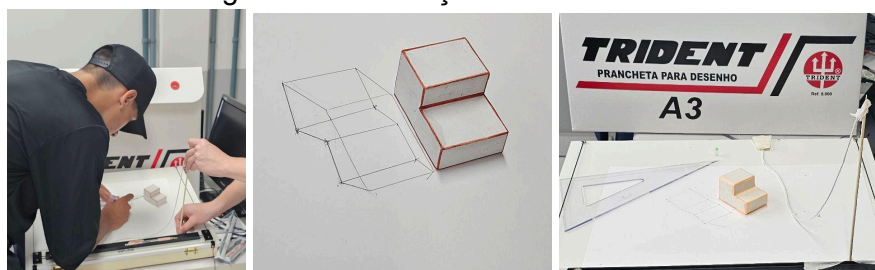


3 RESULTADOS

Com término previsto para dezembro de 2025, a pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, apresentando resultados parciais. As revisões bibliográficas foram realizadas de forma colaborativa e discutidas em grupo, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o aprofundamento teórico. Como resultado dessas discussões, foram elaboradas oficinas práticas voltadas à aplicação dos conceitos investigados.

A realização das oficinas (Figura 2) contribuiu significativamente para a melhoria da percepção visual e da compreensão espacial, especialmente entre os estudantes que apresentavam dificuldades em representações bidimensionais. Além disso, a atividade promoveu a interação entre os participantes e estimulou o trabalho em equipe. O caráter lúdico e experimental das oficinas reforçou a eficácia das abordagens práticas adotadas no processo de ensino-aprendizagem.

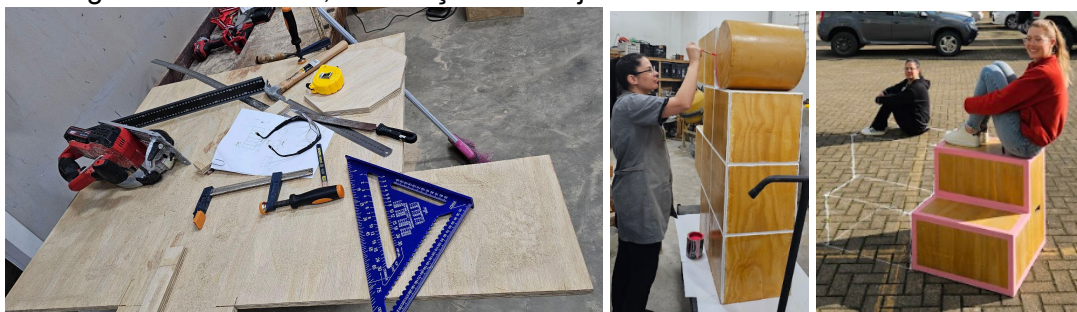
Figura 2 - Realização das oficinas



Fonte: autoria própria (2024).

Em termos quantitativos, foram adquiridos materiais de desenho técnico, bem como insumos para marcenaria destinados à construção dos objetos (Figura 3). Esses recursos beneficiam diretamente os alunos envolvidos no projeto, contribuindo significativamente para a formação prática e técnica dos atuais e futuros estudantes.

Figura 3 - Materiais, construção dos objetos tridimensionais e oficina teste



Fonte: autoria própria (2024).

A pesquisa encontra-se em andamento e, ao seu término, espera-se que um número significativo de estudantes seja beneficiado por essa metodologia de ensino. A proposta visa contribuir para o aprimoramento da visão espacial dos alunos do curso técnico em



edificações, além de fomentar a troca de conhecimentos por meio de uma abordagem interdisciplinar.

4 DISCUSSÃO

Estudos mostram que a anamorfose possui grande potencial pedagógico ao integrar arte, ciência e tecnologia, favorecendo a percepção espacial, o pensamento crítico e a criatividade por meio de abordagens visuais e práticas. Zimmermann e Coutinho (2018) destacam que o ensino do desenho técnico é interdisciplinar, envolvendo concepção, comunicação e interação, com estratégias pedagógicas que promovem essa integração.

A aplicação da anamorfose no ensino facilitou a integração entre alunos e professores, fortalecendo a troca de conhecimentos e ampliando a compreensão dos estudantes ao conectar conteúdos técnicos com disciplinas do ensino médio, estimulando a colaboração interdisciplinar.

5 CONCLUSÃO

Os resultados parciais ressaltam a importância de práticas pedagógicas inovadoras e a necessidade de um aprofundamento teórico-metodológico dos docentes para potencializar o ensino-aprendizagem.

A integração entre arte, matemática e tecnologia por meio da anamorfose representa um caminho promissor para o ensino técnico, estimulando habilidades cognitivas e sociais essenciais para a formação dos alunos. Além disso, a interdisciplinaridade do projeto reforça a importância de metodologias que superem a fragmentação do conhecimento, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Conclui-se que abordagens experimentais e colaborativas têm grande potencial para transformar a aprendizagem, tornando o ambiente educacional mais dinâmico e inclusivo.

REFERÊNCIA AO FOMENTO RECEBIDO

Edital nº10/2024 -Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa com Finalidade Didático-Pedagógica em Cursos Regulares no Câmpus Canoinhas.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Janaína Carneiro; CHISTÉ, P. de S. O ensino de desenho técnico mediado pela matemática, história da arquitetura e computação gráfica. **Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática**, XII. SBEM, 2016.

ZIMMERMANN, A.; GALVÃO COUTINHO, S. Teaching drawing in Graphic Design: an analysis of scenarios and a proposal for Brazil based on the design process and an interdisciplinary approach. **DAT Journal**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 155–173, 2020. Disponível em: <10.29147/dat.v5i2.200>. Acesso em: 9 ago. 2024.